

SEM LICENÇA NA PÓS¹: A LUTA DE PROFESSORAS(ES) DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA ESTUDAREM MESTRADO E DOUTORADO

Frederico Alves Lopes²

Camila Zucon Ramos de Siqueira³

Amanda Marcatti⁴

Silvia Regina de Jesus Costa⁵

Bons professores e professoras são eternos estudantes. Isso porque, pela característica singular da docência, é preciso que educadores estejam em permanente aprendizado para o exercício laboral na escola. “Só sei que nada sei”, deste modo, Sócrates prova a necessidade contínua de estudos, mesmo para os mais sábios. Aplicar não somente novos métodos de ensino, mas também ensinar novas informações e conhecimentos é tarefa árdua no histórico de trabalho de professoras e professores que não se deixam cair no comodismo escolar. Contudo, verifica-se na realidade do país uma série de obstáculos para professores continuarem seus estudos na pós-graduação: excesso de carga-horária dentro da sala de aula, em duas, três escolas; falta de estímulos por parte de direção escolar; ausência de tempo para estudos; salários abaixo do Piso Nacional; proibição de acesso a bolsas de pesquisas; indeferimentos de solicitações de licença para qualificação; e uma série de problemas que dificultam a formação continuada das educadoras e educadores da escola básica brasileira. Vale ressaltar que o Plano Nacional de Educação-PNE, em suas Metas 7 (Fomentar a qualidade da educação), 13 (Elevar qualidade da educação superior), 14 (Elevar matrículas na Pós-Graduação), e, sobretudo a 16 (Formar professores com Pós-Graduação), então intimamente ligadas ao acesso e permanência de profissionais da educação em cursos de mestrado e doutorado. A Meta 16 expressa que até 2024 50% dos docentes da educação básica sejam pós-graduados, e estamos longe de atingir esse indicador. Se observarmos cursos *stricto sensu*, o índice ínfimo de 2,1% de todos os docentes são mestres ou doutores

¹ Trabalho originado no Movimento articulado por estudantes da Faculdade de Educação da UFMG para professores terem o direito de acessar financiamento de seus estudos de Mestrado e Doutorado.

² Professor de Sociologia na Fundação de Ensino de Contagem. Mestrando em Educação na FaE/UFMG

³ Professora de Geografia da E.E. Flávio dos Santos. Doutora em Educação FaE/UFMG

⁴ Doutoranda em Educação na FaE/UFMG

⁵ Professora do ensino fundamental da PBH. Mestre em Educação FaE/UFMG



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

nas escolas básicas brasileiras. Sem políticas específicas de incentivo ao estudo de Pós-Graduação não há como falar em melhora nos índices de titulação dos educadores do país. Para poderem estudar Mestrado e Doutorado é necessário que professores da educação básica acessem bolsas de estudos e financiamentos de suas pesquisas pelas agências de fomento, além da garantia de licenças dos postos de trabalho para se dedicarem aos estudos. Eis que para cobrar o acesso e a permanência de professores da educação básica na Pós-Graduação surgiu no ano de 2017 o Movimento “Professores sem Licença na Pós”, organizado por um grupo de estudantes da Faculdade de Educação da UFMG, que protestaram pelo direito de professores pleitearem bolsas de estudos para financiamento de suas pesquisas em cursos *stricto sensu*. Com o edital do Programa de Pós-Graduação em Educação da FaE/UFMG proibindo o acesso de estudantes com vínculo laboral docente a se inscreverem no edital de bolsas e exigindo licença e afastamento das escolas foi organizado o Movimento “Professores sem Licença na Pós”, ainda mais gritante a situação em uma faculdade de educação, nesse espaço necessita desta garantia. Essa articulação objetiva a garantia do direito de professores se qualificarem, se titulando mestres e doutores, para poderem atuar com mais qualidade na educação básica. Para atingir as Metas do PNE é propedêutico que professores tenham bolsas de estudos das agências de fomento e licença temporária do trabalho para se qualificarem com qualidade. É fundamental uma política nacional de formação para pós-graduação para professoras e professores da educação básica brasileira.

Palavras-Chave: Professores na Pós-Graduação; Bolsas de Estudo; Formação de Professores; Plano Nacional de Educação.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>